



**GARIMPANDO MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE, LAZER E DA DANÇA:
PRÁTICAS DE PESQUISA EM HISTÓRIA ORAL**

Letícia Baldasso Moraes
Tuany Defaveri Begossi

RESUMO

Este texto apresenta a pesquisa “Garimpando Memórias: esporte, educação física, lazer e dança no Rio Grande do Sul”, desenvolvida pela equipe do Centro de Memória do Esporte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Fundamentada no aporte teórico-metodológico da história oral, a pesquisa objetiva reconstruir e preservar a memória das práticas corporais e esportivas neste Estado. Para tanto, além da realização e do processamento de entrevistas, desenvolve-se de forma a agregar outros objetivos, tais como a produção de acervo iconográfico, documental e sonoro; a organização de bancos de dados; e a realização de exposições, mostras fotográficas, seminários e oficinas temáticas.

Palavras-chave: história oral – memória – esporte – educação física – práticas corporais

ABSTRACT

This text presents the research “Collecting Memories: sports, physical education, leisure, and dance in Rio Grande do Sul”, conducted by the staff of the Center for Sports Memory of the Federal University of Rio Grande do Sul. Founded on the theoretical-methodological subsidies of oral history, the research aims at reconstructing and preserving the memory of body and sports practices in this State. To do so, besides conducting and processing interviews, the research is carried out so that it aggregates other objectives, including producing iconographic, document, and sounding collections; creating databases; and organizing exhibitions, seminars, and thematic workshops.

Keywords: oral history – memory – sports – physical education – body practices

RESUMEN

Este artículo presenta la investigación “Garimpando Memoria: deportes, la educación física, la recreación y la danza en Río Grande do Sul, desarrollado por la equipo de Centro de la Memoria del Desporto de la Universidad Federal de Río Grande do Sul. Basado en la historia teórica y metodológica por vía oral, la investigación apunta a reconstruir y preservar la memoria de los deportes y prácticas del cuerpo en este estado. Aparte de la realización y procesamiento de las entrevistas, se desarrolla con el fin de añadir otros objetivos, tales como la producción de la colección iconográfica, documentos y sonido, la organización de bases de datos, y exposiciones fotográficas, seminarios y talleres.



Palabras clave: historia oral - Memoria - deporte - educación física - prácticas corporales.

Na complexa sociedade na qual vivemos, onde o sujeito urbano é cada vez mais individualizado, onde somos bombardeados diariamente com profusas informações, novas tecnologias e onde tudo isso, às vezes, nos é passado com total superficialidade, o projeto Garimpendo Memórias desenvolvido pela equipe do Centro de Memória do Esporte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem suas pesquisas focadas no resgate e conservação de histórias e memórias de pessoas importantes para a história da educação física, do esporte, do lazer e da dança através da História Oral.

Esse novo quadro na pesquisa através de versões orais resultou em mudanças importantes nos conteúdos dos arquivos e na concepção do que é uma fonte coincidindo com as transformações das sociedades modernas. (ALBERTI, 2000). Segundo Goellner (2003) “Preservar a memória torna-se necessário porque a memória representa a presença do passado no presente ao referir-se a uma reconstrução psíquica e intelectual de um passado que nunca é apenas individual, mas de um indivíduo inserido num contexto familiar, social, político, cultural e econômico.”

Com seu início em 2002, o projeto agora já conta com 205 entrevistas disponibilizadas online no seguinte endereço eletrônico:
<http://www.esef.ufrgs.br/ceme/projetos/garimpendo/entrevistas/entrevistas.htm>

Seus principais objetivos são: a) reconstruir, preservar e divulgar histórias referentes ao esporte, ao lazer, à dança e à educação física utilizando-se de fontes primárias advindas dos depoimentos de pessoas que podem testemunhar sobre os acontecimentos, as conjunturas, os eventos, as representações, os modos de vida, os sujeitos, enfim, múltiplos aspectos relacionados à estruturação das diferentes práticas corporais e esportivas no contexto brasileiro e internacional cuja memória auxilia a reconstruir o passado permitindo, então, melhor compreender o presente; b) organizar um acervo de história oral sobre os primórdios do esporte, do lazer, da dança e da educação física no Brasil para disponibilizá-lo à consulta in loco e via recursos computacionais (e-mail e home page); c) organizar um acervo iconográfico e documental a partir do contato com os entrevistados e do processamento das entrevistas.

Esse projeto fundamenta-se no aporte teórico metodológico da História Oral e Cultural em que há preservação dos relatos, para que os mesmos não caiam no esquecimento e possam assim ser utilizados como metodologia de pesquisa histórica contribuindo substancialmente para uma maior percepção dos anseios, formas de pensar, angústias, conquistas, histórias cotidianas, enfim, para a compreensão das visões de mundo dos sujeitos. Além disso, a documentação produzida por esta metodologia torna-se mais rica na medida em que oportuniza reconstruirmos fatos ocorridos por quem os viveu, reunindo tais depoimentos em um rico acervo de “memórias” para que não se percam com o passar do tempo.

Para o pesquisador que está disposto a utilizar tais entrevistas como fontes para seus trabalhos, vale lembrar que um relato pessoal descontextualizado não é uma fonte segura de pesquisa, uma vez que ela constitui parte de uma verdade vista ou vivida por uma pessoa, ou seja, constituindo uma possível interpretação/versão do fato ou história ocorrida. A História Oral é uma metodologia de pesquisa e de



constituição de fontes para o estudo da história contemporânea surgida em meados do século XX, após a invenção do gravador a fita. A partir da virada das décadas de 1970-1980 experiências individuais passaram a ser vistas como importantes para a compreensão do passado. A consolidação da História Oral como metodologia de pesquisa se deve ao fato de a subjetividade e a experiência individual passarem a ser valorizadas como componentes importantes para a compreensão do passado. (ALBERTI, 2000). Segundo FERREIRA, M de M. e AMADO, J (1996) o historiador oral é algo mais que um gravador que registra os indivíduos “sem voz”, pois procura fazer com que o depoimento não desloque nem substitua a pesquisa e a conseqüente análise histórica; que seu papel como pesquisador não se limite ao de um entrevistador eficiente e que seu esforço e sua capacidade de síntese e análise não sejam arquivados e substituídos pelas fitas de gravação. Para tanto, o trabalho com a história oral é fundamentado, principalmente no contato direto com a fonte – o entrevistado – em que as entrevistas realizadas são transformadas em documentos escritos seguindo alguns processos de formatação. Esse processo de formatação inicia-se com a identificação do sujeito e elaboração do roteiro de entrevista, este já semi-estruturado com o objetivo de melhor abordar o entrevistado e obter dele as respostas vitais para o corpo da pesquisa. Após a estruturação do roteiro das perguntas, segue-se a realização da entrevista que agora é registrada em um gravador digital.

Vale ressaltar que assim como a sociedade adapta-se às novas tecnologias, também faz isso o projeto onde inicialmente as entrevistas eram gravadas com o apoio de fitas cassetes e agora nos utilizamos de gravadores digitais que facilitam o armazenamento das mídias bem como seu processo de transcrição. Após essa fase de coleta de dados, acontece a transcrição da entrevista onde o depoimento é transformado em documento escrito. Posteriormente acontece a conferência de fidelidade que fundamenta-se em ouvir a entrevista e ao mesmo tempo conferir o que foi transcrito evitando omissões ou acréscimos indevidos feitos no processo de transcrição. Ao final da transcrição é realizado o copidesque que busca ajustar o documento para uma melhor leitura, respeitando normas de concordância, pontuação e vícios de linguagem, porém sempre mantendo o sentido original do depoimento. Em seguida é feita a pesquisa na qual baseia-se em complementar algumas das informações obtidas no depoimento, como nomes de clubes, pessoas, cidades e eventos citados. Depois da entrevista completa, é feito um sumário com os principais assuntos abordados nela para situar a pessoa que irá utilizá-la. Ela então é retornada ao entrevistado, afim de que ele faça suas próprias correções, adicionando ou removendo informações que julgue necessárias. Além disso, é necessário também que ele assine a carta de cessão, permitindo legalmente que o seu depoimento seja cedido ao Centro de Memória. Finalmente é feita a disponibilização in loco ou meio virtual para que as entrevistas sejam disponibilizadas para o público em geral que busque maiores conhecimentos acerca dos assuntos tratados nesses documentos.

Todos esses processos foram descritos detalhadamente resultando no Manual Básico de Entrevistas elaborado em conjunto pelos pesquisadores do Garimpendo que buscaram uma maior estruturação na organização do projeto em si. As entrevistas estão distribuídas nas seguintes categorias: Dança, Educação Física, Esporte, Lazer, Memória da ESEF e Programa Segundo Tempo. Outro desdobramento do projeto *Garimpendo Memórias* se dá através da realização de oficinas temáticas, exposições, cursos, mostras fotográficas sobre a história do esporte, do lazer, da educação física e da dança no Rio Grande do Sul. Estas ações objetivam divulgar os conhecimentos produzidos a partir da realização das entrevistas buscando, ainda, sensibilizar crianças, jovens e adultos sobre a importância da



preservação da memória como um dos elementos da construção da cultura e da identidade de uma cidade e das pessoas que nela vivem. (GOELLNER, 2007).

Acreditamos que em uma sociedade que considera tudo passageiro e temporário e está sempre suscetível a mudanças, preservar relatos sobre o que as pessoas consideravam normal na sua época e com o tempo foi sendo modificado tanto por fatores extrínsecos quanto intrínsecos (visto que estamos falando sobre a história oral) se transformou e se configurou no que agora, no tempo presente, temos como natural. As entrevistas do projeto vêm contribuindo para a realização de diversas pesquisas como artigos científicos, monografias, dissertações e teses na área da Memória e da História do Esporte, da Educação Física e da Dança brasileira. Nesta perspectiva, ao analisarmos a memória julgamos necessário ter clareza de que se trata da reconstrução psíquica e intelectual, uma representação seletiva do passado, que envolve além do indivíduo elementos do contexto no qual está inserido como amigos, família, grupo social e político. Portanto à memória individual é sempre compartilhada por uma coletividade, constituindo elemento importante na análise das representações do passado. Ao trabalharmos com história oral, é sempre bom ter em mente que o relato de vida é apenas uma entre muitas possibilidades, pois costuma ser a representação oficial de si, que varia conforme o “mercado” no qual é oferecido – na família, geralmente, o que rege é a confiança; na esfera pública, o relato costuma ser mais formal. Ou seja, em um trabalho de história oral, a biografia, a trajetória individual, não é coisa dada, mas constituída à medida mesmo em que é feita a entrevista. (ALBERTI, 2000). Acreditamos que o retorno ao passado numa tentativa de buscar os fatos ocorridos contribui para encontrarmos meios e formas de entender e mudar a realidade que hoje vivemos. Assim sendo, este projeto permanece em andamento e constante atualização, aumentando cada vez mais seu acervo em busca de novas reconstruções e entendimentos do passado, do presente e, quiçá, do futuro.

Referências bibliográficas:

FERREIRA, M de M. e AMADO, J. (orgs.) *Uso & Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1996.

GOELLNER, Silvana Vilodre et al. *Garimpendo Memórias: Esporte, Educação Física, Lazer e Dança no Rio Grande do Sul*. In: GOELLNER, Silvana Vilodre, JAEGGER, Angelita Alice. *Garimpendo Memórias: Esporte, Educação Física, Lazer e Dança*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007, p. 53-62.

GOELLNER, Silvana Vilodre. *Informação e documentação em esporte, educação física e lazer: o papel pedagógico do Centro de Memória do Esporte*. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Campinas, v. 25, n. 1, set 2003, p. 190-207.

ALBERTI, Verena. *Indivíduo e biografia na história oral*. Rio de Janeiro: CPDOC, 2000. [5] f.

Autoria: Letícia Baldasso Moraes e Tuany Defaveri Begossi



Contato: Centro de Memória do Esporte (CEME) - Escola de Educação Física (ESEF) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Endereço: Rua Felizardo, 750 - Bairro Jardim Botânico

Porto Alegre/ RS - Brasil

CEP 90690-200

Fone: (51) - 33085879 ou 33085836

Fax: (51) - 33085811

E-mail: ceme@ufrgs.br